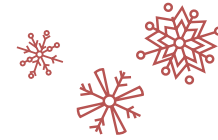


O LATKE

QUE NÃO PARAVA DE GRITAR

uma história natalina



LEMONY SNICKET

ILUSTRADO POR LISA BROWN

TRADUÇÃO DE ANTÔNIO XERXENESKY



Copyright do texto © 2007 by Lemony Snicket
Copyright das ilustrações © 2007 by Lisa Brown

Publicado mediante acordo com Charlotte Sheedy Literary Agency.
Todos os direitos reservados.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original: *The latke who couldn't stop screaming: a christmas story*

Preparação: *Ana Maria Alvares*

Revisão: *Viviane T. Mendes e Arlete Zebber*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Snicket, Lemony	
O latke que não parava de gritar : uma história natalina / Lemony Snicket ; ilustrado por Lisa Brown ; tradução de Antônio Xerxesky — 1ªed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2012.	
Título original : The latke who couldn't stop screaming : a christmas story.	
ISBN 978-85-7406-553-3	
1. Literatura infantil I. Brown, Lisa. II. Título.	
12-11282	CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2012

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Garamond e impressa pela Prol em ofsete sobre papel Couché Reflex Matte da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em dezembro de 2012.

O LATKE

QUE NÃO PARAVA DE GRITAR

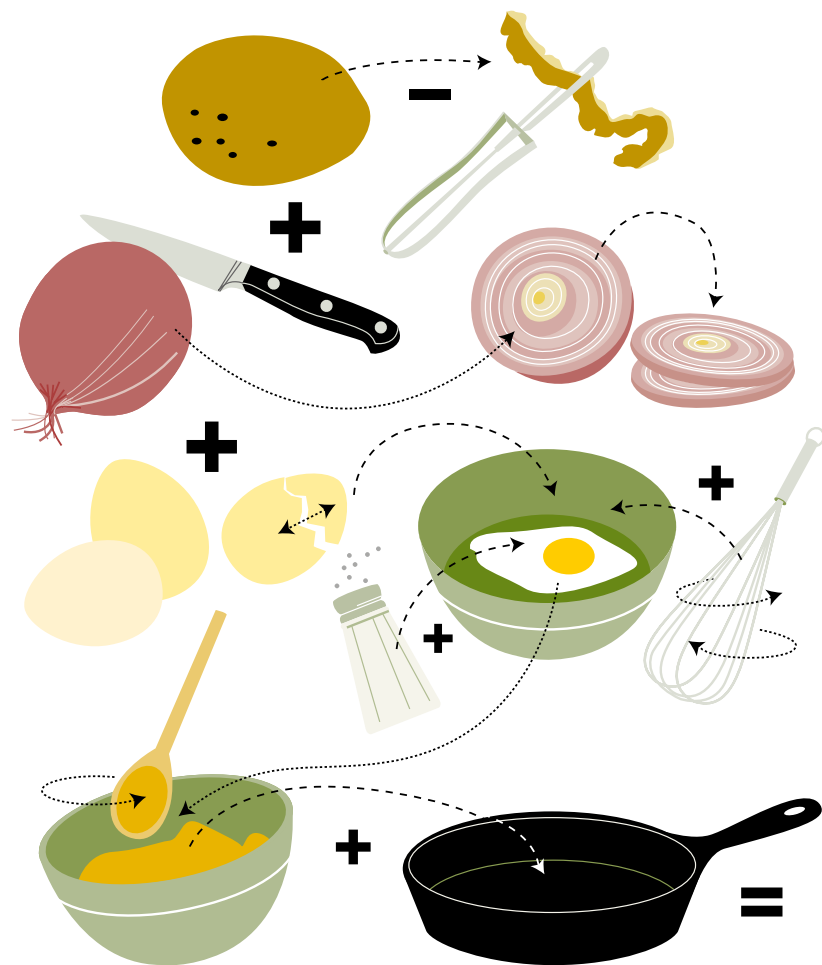




Esta história termina na boca de uma pessoa, mas começa num pequeno vilarejo mais ou menos coberto de neve. A neve tinha caído durante toda aquela longa noite. As crianças pressionavam o rosto contra o vidro tentando enxergar o homem que supostamente lhes traria presentes maravilhosos. Em vez disso, escutaram um som horripilante vindo de um certo chalé que ficava no *arrondissement* vizinho, uma palavra que aqui quer dizer “lugar onde alguma coisa nasce”.



ESSE CHALÉ já era visto com desconfiança, pois era a única casa que não estava decorada com luzes coloridas e piscantes nessa época do ano.



A COISA que nascia era um latke, uma palavra que neste livro significa “bolinho de batata”. Latkes são tradicionais na celebração de Chanucá, um feriado que comemora uma vitória militar milagrosa do exército judaico. Quase tudo neste mundo nasce berrando, e com o latke não foi diferente, apesar de ele não ter sido concebido nem nascido do mesmo jeito que eu e você fomos concebidos e nascemos. Em vez disso, foi criado a partir de batatas raladas, cebolas picadas, ovos batidos e uma pitada ou duas de sal. Depois que esses ingredientes se misturaram bem, o latke foi jogado numa frigideira cheia de azeite de oliva aquecido numa temperatura bem alta, e foi nesse momento que ele começou a gritar.

AAHHHHHHHHH!!!

